

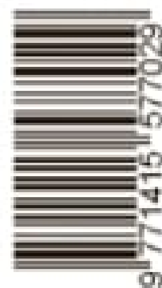
150 ANOS DA IMIGRAÇÃO

No rastro da história

Memórias de antepassados são preservadas em museus e no Arquivo Municipal.

Página 8

NEIMAR DE CESERO



Pioneiro AO TEU LADO

ÍNDICES PREOCUPAM

Por que a economia de Caxias do Sul está desacelerada

Queda no desempenho dos principais setores da cidade, como a indústria e o comércio, acende o sinal de alerta. Altas cargas tributária e de juros estão entre as explicações encontradas para os números desfavoráveis divulgados nos últimos meses. **Página 3**

PORTHUS JUNIOR

ESTAÇÃO FÉRREA

Conclusão em novembro

Trabalhos foram retomados há um ano e revitalização ganha forma em São Pelegrino.

Página 4/Mirante



GASTRONOMIA

Entre os cem mais do país

Dois restaurantes de Garibaldi figuram em ranking. Valle Rustico, de Rodrigo Bellora, valoriza os ingredientes.

Página 7

ULISSES CASTRO



PARABÉNS A VOCÊ

Aniversário na praça com bolo no pote

Os 135 anos de Caxias serão celebrados nesta quarta na Dante Alighieri.

Página 6

SETE DIAS

24 corais da região no Pedro Parenti

Festival Canta Caxias terá sessões gratuitas de amanhã a domingo.

Página 11


Juliana Bevilaqua
juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

Novo hospital com ares de hotel


PORTHUS JUNIOR

Com unidades em Porto Alegre e São Paulo, o Blanc Hospital está prestes a chegar em Caxias do Sul. A nova instituição hospitalar ficará na Rua Visconde de Pelotas esquina com Isidoro Mary (próximo ao INSS).

O hospital irá ocupar o empreendimento que é erguido no local desde 2017. A obra visivelmente foi retomada. Na quinta-feira da semana passada, a colunista passou em frente e viu uma faixa identificando o prédio.

Focado em cirurgias e apostando em alta tecnologia, o Blanc tem proposta diferente de outros hospitais. O conceito é atender pacientes como hóspedes e oferecer um serviço tipo de "hotelaria de luxo". As fotos no site do Blanc mostram que ele tem cara de hotel.

A página também informa as especialidades atendidas e os convênios. São dezenas de planos conveniados, entre eles, Unimed e IPE Saúde.

A unidade em Caxias será lançada nesta terça-feira e a previsão de conclusão é 2026.

INICIATIVA GAÚCHA

O Blanc é iniciativa de três gaúchos: os médicos Rodrigo Wobeto e Charles Berres e o especialista em mercado imobiliário Luiz Felipe Ducati. Eles abriram a primeira unidade em 2018, em Porto Alegre. Na época, o investimento foi de R$ 30 milhões.

Em 2022, o trio iniciou a expansão com a abertura de um novo hospital em São Paulo. Na oportunidade, o grupo anunciou que tinha planos de lançar mais oito unidades.

Mais economia e menos emissão de carbono

A inteligência artificial avançou muito nos últimos tempos e deverá avançar ainda mais. A tendência, segundo o PhD na área e professor da UCS Leandro Corso, é a IA estar cada vez mais presente no nosso dia a dia. "Não teremos menos inteligência artificial do que hoje", diz o CEO da Orion.

Ele esteve ontem na reunião-almoço da CIC Caxias falando sobre o tema e apresentou alguns pontos interessantes, como a estimativa de redução de 30% nas emissões de carbono em decorrência do uso de IA. Para a imprensa, deu o exemplo dos caminhões.

– A partir do momento em que conseguimos melhorar rotas, reduzimos tempo de estrada e o consumo de combustíveis. Embora muita gente possa estar olhando de forma financeira, diretamente está tendo a redução direta de CO_2.

Quanto ao receio de máquinas substituírem a mão de obra humana, Corso acredita que é preciso identificar em que aspectos a inteligência pode auxiliar e torná-la aliada.

> **"Na semana passada, manifestamos publicamente nossa preocupação com o aumento do IOF. Infelizmente, o que vimos na sequência foi a troca por outras cobranças de igual ou maior sanha arrecadatória. O peso segue o mesmo ou até maior, comprometendo o agronegócio e onerando setores vitais como a construção civil e o financiamento da casa própria. O caminho do desenvolvimento não passa por mais impostos, mas por eficiência na gestão dos recursos públicos.** Celestino Loro, presidente da CIC Caxias, ontem, durante reunião-almoço.

Villa Dei Troni abre em outubro

O parque temático que recria a Ana Rech do tempo dos imigrantes italianos abre as portas no dia 10 de outubro e o empresário à frente da iniciativa já trabalha intensamente na divulgação do atrativo. Edson Tomiello, o Trovão, voltou no final de semana de um giro pela Itália para apresentar a Villa Dei Troni aos italianos.

Ontem, já cumpria agenda no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Foi entregar o convite para a inauguração ao governador Eduardo Leite e ao secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini.

Na Itália, Trovão esteve em Veneza com o presidente do Conselho Regional do Vêneto, Roberto Ciambetti, o presidente da Primeira Comissão, Luciano Sandonà, a conselheira regional Silvia Cestaro, e o presidente da Associação Vênetos no Mundo, Aldo Rozzi Marin.

Ele também se reuniu com o secretário de Cultura da Região do Vêneto, Cristiano Corazzari.

Participou da conferência "Andemo in Merica", em Campodoro, e se encontrou com o prefeito de Pedavena, Nicola Castellaz. Trovão visitou ainda Santorso, cidade natal da família Tomiello, onde foi recebido pelo prefeito Giorgio Bau e por descendentes da sua linhagem italiana.

ANNA TURCATO, DIVULGAÇÃO

Trovão (terceiro da esquerda para a direita) no Conselho Regional do Vêneto

Expectativa

A missão foi realizada em colaboração com a Associazione Veneti nel Mondo, organização com a qual foi assinado um acordo de colaboração e promoção da cultura veneta, juntamente com a Villa La Palladiana.

O parque temático dedicado à cultura italiana tem 25 hectares e mais de 50 edificações históricas. Há grande expectativa do trade turístico (e da comuniade) com a inauguração já que a Villa promete ser um dos principais atrativos turísticos da região.

EXPOBENTO E FENAVINHO
UMA HISTÓRIA PARA VIVER JUNTO
O Grupo RBS está presente na **ExpoBento** e na **Fenavinho** com uma cobertura especial e uma programação voltada à valorização do que move a nossa região. Acompanhe a cobertura em nossos veículos e venha nos visitar na Casa RBS.
De 12 a 22 de junho | Parque de Eventos de Bento Gonçalves
PRA CIMA, RIO GRANDE
Grupo RBS

DESEMPENHO Instabilidade e alta dos juros estão entre os motivos

O que causa a queda na economia de Caxias

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

ALEX BATISTEL, DIVULGAÇÃO



Joarez José Piccinini

JENIFER ABREU FOTOS, DIVULGAÇÃO



Gustavo Bertotti

O desempenho econômico de Caxias do Sul tem apresentado números desfavoráveis nos últimos meses. Em abril, comparado a março deste ano, a economia recuou -1,7%, puxada pela baixa da indústria (-4,2%) e do comércio (-1,8%). Essa queda, em especial da indústria por três meses consecutivos, acende um alerta, dado que o município é um polo industrial e que, além de fomentar diversos setores locais e regionais, reflete a situação do país, de acordo com especialistas entrevistados pelo Pioneiro.

Conforme o diretor de Relações Institucionais da Randoncorp e presidente do Conselho do Banco Randon, Joarez José Piccinini, Caxias é impactada, como qualquer outra cidade, pelas decisões de âmbito federal. Em sua opinião, o gestão atual do governo está visando mais na arrecadação do que na diminuição de impostos.

– Caxias não está descolada da economia brasileira. Estamos vivendo uma situação política que não é a ideal para o desenvolvimento econômico. Tem tido ênfase na arrecadação e nenhum esforço na contenção e racionalização do gasto público – acredita Piccinini.

O Copom (Comitê de Política Monetária), órgão do Banco Central do Brasil responsável por definir as diretrizes da política monetária e, em particular, a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, também tem elevado as taxas inflacionárias devido ao aumento dos auxílios à população mais carente, segundo Piccinini.

– Ainda tem uma pressão inflacionária que decorre da política fiscal expansionista, como ampliação dos auxílios. Enquanto o Banco Central tem elevado as taxas de juros, porque vê esse movimento inflacionário, do outro lado o governo incentiva essa política fiscal, ou seja, coloca dinheiro na mão das pessoas (*através dos auxílios*). Ninguém é contra beneficiar a população mais carente, mas ela tem que ser alinhada e tem que ser harmônica com todo o resto – opina.

O diretor também destacou que o setor da indústria é determinado, tecnicamente, pela formação bruta de capital fixo, que é a taxa de investimento na economia em relação ao PIB (Produto Interno Bruto). Opina que, em termos de Brasil, há uma taxa de investimento muito baixa nessa área causada pelo excesso de juros e carga tributária, além da incerteza com o futuro, o que influencia diretamente nas aplicações.

Para o head de Renda Variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, as questões citadas por Piccinini reforçam o desaquecimento da economia local, com foco nas indústrias:

– Estamos falando da economia caxiense que 53,4% é indústria, ou seja, Caxias sente muito esse impacto. (*Quando*) Comparado abril de 2024 ao de 2025, teve uma queda de 8,5%. Isso mostra o desaquecimento da indústria caxiense. As vendas industriais também puxam os números para baixo, com uma queda de 8,5% em relação ao mesmo período.

Mercado de trabalho aquecido, mas até quando?

Mesmo com a queda dos números da indústria em Caxias, a geração de empregos ainda está crescendo, com 298 novos empregos formais de março para abril de 2025, contudo, para Gustavo Bertotti e para Joarez Piccinini, a opinião é de que não sabem até quando isso pode se manter em alta.

– Estamos observando isso ao longo dos últimos tempos, mas (*a indústria*) vinha num crescimento bom, mesmo que desacelerando. Agora não, ficou mais latente. A indústria reage antes, o serviço e o comércio vêm depois, porque as empresas ainda não tiveram demissões, e se a pessoa tem emprego ela está mais propensa a consumir, tanto a disponibilidade como a eventual contração de prestações. Mas, se continuar assim, a gente vai ver, na medida em que começar essa contração da atividade econômica, aquela que está carente de investimentos (*no caso, a indústria*), vai começar, no mínimo, a não continuar contratando e, eventualmente, até de redução de quadro – diz Piccinini.

Já Bertotti utiliza a questão do PIB para explicar o impacto que pode acontecer no setor:

– Tivemos um PIB positivo no primeiro trimestre, que em parte o governo comemora, mas tivemos ali praticamente um PIB que foi sustentado novamente em cima do agronegócio, com safra recorde. E se pegar a indústria no Brasil, que eu diria que capta todas essas disrupções, do doméstico, no cenário internacional, caiu 0,1%. Então, viemos para Caxias, que é uma cidade extremamente industrial, ela também sentiu muito isso. Vemos que a indústria vem desaquecendo, sendo um dos principais motores da economia e isso é causado por uma combinação de fatores, que começaram ainda em 2024. Tivemos uma desencorajem das expectativas de inflação e que gerou essa política contracionista com juros terminais, hoje com a Taxa Selic de 14,75%. Ou seja, uma combinação de juros altos e um cenário macroeconômico se deteriorando. Acho que isso vem trazendo impactos.

Impacto das taxações internacionais e questões internas

No início de 2025, empresários caxienses pontuaram que as taxações internacionais, como as dos EUA, e a guerra comercial com a China, não teriam tanto impacto no setor produtivo local. No entanto, para Gustavo Bertotti, o registro da queda nas exportações (9,1%) e importações (15,9%) em abril (comparado a março) escancaram esse cenário.

– O setor industrial é extremamente dependente de importação, principalmente por itens tecnológicos, componentes. Nós temos principalmente chips, então com certeza impacta. Tenho que importar muitas dessas máquinas, sendo que a matéria-prima foi eu quem vendi. E as barreiras comerciais impactam o Brasil. O melhor cenário é o que? É a cooperação entre países, isenção de imposto – opina Gustavo.

O head também ressalta que as taxações encarecem o produto final, desta forma, não há como Caxias não ser atingida:

– Um país, como os EUA, vai botar barreiras em determinado setor, produtos. Para outros países que são muito fortes, como China, vai sobretaxar. Isso vai trazer um impacto muito grande em preço nos produtos. Consequentemente, num cenário muito ruim, é a recessão. Ou seja, um crescimento menor do PIB global. Você vai exportar e importar menos. E ninguém ganha com essa história – comenta Bertotti.

Para Joarez Piccinini o que mais impacta na economia do país são as questões internas.

– A maior parte dos nossos problemas são nossos, internos. Não somos muito afetados porque a nossa balança comercial com os Estados Unidos ela é praticamente zero, então ela não nos afeta. O Brasil tende a se beneficiar com a questão dessa guerra tarifária, principalmente Estados Unidos e China, desde que, evidentemente, o governo e a diplomacia brasileira mantenham a nossa tradição de sermos absolutamente neutros e articulados. Digamos assim, somos mais impactados porque a economia global, como um todo, vai contrair em função dessa guerra tarifária, mas é um impacto indireto – comenta Piccinini.

Expectativas para o futuro

Para os especialistas, os próximos meses não são os mais positivos. Joarez Piccinini diz que uma das soluções para trazer mais estabilidade econômica para os anos seguintes, principalmente com as eleições presidenciais em 2026, seria a reforma administrativa e a redução da carga tributária.

– O correto seria fazer primeiro uma reforma administrativa, redimensionar o tamanho do gasto público e aí depois, gradativamente, ir fazendo reduções de encargos e de impostos para permitir que a atividade econômica se desenvolva. A Índia cresce de 7% a 8% ao ano, porque a carga tributária é 12%. A carga tributária na China é 20%. Nós temos uma das cargas tributárias mais altas do mundo e está se falando em aumentar, porque precisa gerar arrecadação. Então, a gente está indo para o caminho contrário do resto do mundo. E assim não precisa resolver da noite para o dia, mas tem que mudar a tendência. Estamos caindo em vez de, no mínimo, oferecer uma estabilidade com uma pequena indicação de melhora – destaca.

Para Gustavo Bertotti, o cenário internacional também intensifica a instabilidade econômica local.

– O cenário não é só Brasil. A partir de fevereiro, Trump (*presidente dos EUA*) trouxe muito mais incerteza, pois esse fortalecimento da indústria com barreiras, como ele está fazendo, é extremamente perigoso. Todos os bancos centrais no mundo estão muito cautelosos.

Porém, o head de investimentos acredita que o segundo semestre será mais positivo, mas com o receio ainda estará presente:

– Geralmente, o segundo semestre é mais promissor em termos econômicos. E Caxias penso que acompanha esse movimento. Mas as incertezas no âmbito fiscal e o que a gente tem escolhido e observado já no âmbito de eleições e medidas que o governo vem fazendo, sem nenhum plano de corte de gastos, sem trabalhar a despesa, isso gera impacto. Vai continuar a deixar uma inflação pressionada, que vai manter um juro em patamar ainda mais elevado e que vai continuar impactando no desempenho da indústria.



André Fiedler
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Árvores que deveriam ser podadas são cortadas



BRUNO PY, DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Gestão Urbana de Caxias notificou a empresa Rosasul Serviços Eletrônicos e Florestais por cortar dois ciprestes que deveriam ser apenas podados. A companhia é contratada pelo município para o manejo da vegetação e removeu as plantas entre 8h e 8h30min do dia 6 de junho na Rua dos Jacarandás, no bairro Cinquentenário.

Quando perceberam a extensão dos cortes, moradores das proximidades se mobilizaram para impedir a ação. O grupo acionou o município, que disse que mandaria um fiscal para verificar a situação.

Um profissional responsável, no entanto, chegou apenas no fim da manhã, quando duas árvores já haviam sido derrubadas. Com o equívoco identificado, as equipes retornaram à tarde e fizeram a poda da terceira árvore.

– As árvores tinham mais de 30 anos. É inadmissível um negócio desses – diz Bruno Py, que mora na região.

O proprietário da Rosasul, Mauro Luiz da Rosa, diz que o pedido original, feito em 2022, era de corte. Na vistoria, porém, técnicos do município decidiram autorizar apenas a poda. O equívoco ocorreu na leitura do documento, que no título mencionava o corte, devido ao pedido original. A descrição do serviço, contudo, orientava a poda.

– Lamentamos muito. Falhamos no sentido de não observar o final do documento – diz Mauro da Rosa.

A empresa iria recolher as plantas cortadas, que seguiam no local, e plantar novas árvores de espécies indicadas pelo município.

Serão árvores adequadas ao ambiente urbano.

Conclusão da estação férrea

A prefeitura de Caxias estima para novembro a conclusão da reforma do Largo da Estação Férrea. Após entraves iniciais, os trabalhos foram retomados há um ano e aos poucos o local vai ganhando a forma definitiva. No começo do mês, o prefeito Adiló Didomenico e o vice Edson Néspolo convidaram o chefe da Casa Civil do Estado, Artur Lemos, para a inauguração.

Antes da finalização, o espaço ainda vai receber a locomotiva doada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ao município. O maquinário está na sede da Ulbra, em Canoas, e o transporte envolve um processo complexo de remoção, que já começou.

As equipes precisam construir cerca de 15 metros de trilhos para movimentar a máquina e, então, içá-la. Além disso, o solo precisa ser reforçado com chapas de aço para evitar que os guindastes danifiquem fibras óticas. Qualquer prejuízo causado no campus da universidade deverá ser ressarcido pela prefeitura.

PORTHUS JUNIOR



Licitação aberta para UBS

Após anos de espera da comunidade, a prefeitura de Caxias publicou a licitação para a construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Romana, no bairro Desvio Rizzo. A estrutura será do tipo II, com capacidade para atender cerca de 8 mil pessoas e abrigar duas equipes de Saúde da Família e duas de Saúde Bucal.

A obra tem prazo estimado de um ano e meio e o objetivo é ampliar a cobertura da atenção primária diante do crescimento da população da região.

O custo é estimado em R$ 4,8 milhões, com R$ 2,5 milhões oriundos do PAC Saúde e o restante como contrapartida municipal. A abertura das propostas será no dia 2 de julho.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS DA PREFEITURA, DIVULGAÇÃO



Para lembrar

A UBS vai ficar na Rua João Paranhos da Rocha, no bairro Desvio Rizzo, no terreno onde até 2018 funcionou o Centro Comunitário Vila Romana/Santa Helena. A estrutura foi demolida pelo município dentro do programa do governo Daniel Guerra de retomar imóveis cedidos para movimentos comunitários e clubes de mães.

O espaço do Vila Romana foi o único que a administração conseguiu demolir.

Aproximação com estudantes

Treze dos 23 vereadores de Caxias participaram quinta-feira da segunda edição do seminário "Construindo Leis", promovido pelo Cetec UCS, no UCS Teatro. O número supera o da estreia do projeto, em 2024, que contou com 10 parlamentares.

A iniciativa, em parceria com a Escola do Legislativo, da Câmara, envolveu cerca de 160 alunos do 1º ano do Ensino Médio e, pela primeira vez, estudantes do Ensino Fundamental. Até outubro, os estudantes receberão oficinas com o passo a passo para a elaboração de projetos de lei. O objetivo é que ao fim das atividades sejam apresentadas propostas em evento na Câmara.

Participaram os vereadores Andressa Marques (PCdoB), Bortola (PP), Calebe Garbin (PP), Daiane Mello (PL), Daniel Santos (Republicanos), Edson da Rosa (Republicanos), Estela Balardin (PT), Hiago Morandi (PL), Marisol Santos (PSDB), Rafael Bueno (PDT), Rose Frigeri (PT), Capitão Ramon (PL) e Sandro Fantinel (PL).



GUSTAVO ASCARI, CETEC

MARIANA ÁVILA, DIVULGAÇÃO



Comemoração

A deputada federal Denise Pessôa (PT) completa 42 anos hoje, mas a comemoração foi no último sábado, com confraternização no CTG Minuano, em Caxias.

Ao lado da família, amigos, apoiadores e lideranças políticas, Denise celebrou com polentaço e tábuas de frios. O parabéns foi puxado por uma bateria de escola de samba formada por integrantes de diversas agremiações.

A deputada também foi surpreendida com a presença de Flor, menina de sete anos de Canela que se tornou fã de Denise durante a campanha eleitoral de 2024. A amizade começou a partir da troca de vídeos entre as duas.

Estudo para reduzir impacto de desastres

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) é uma das integrantes do Projeto V-Clima, que reúne instituições do Rio Grande do Sul, da Itália e da Espanha com o objetivo de discutir formas de reduzir o impacto de desastres climáticos. A iniciativa foi formada após a catástrofe gaúcha do ano passado e também enchentes em Valência, na Espanha, e na região Emilia-Romagna, na Itália.

Durante dois anos, o grupo vai realizar um levantamento das áreas atingidas, com análise de vulnerabilidades e comportamento da população. O primeiro encontro presencial dos envolvidos ocorreu na última semana. A Casa Civil do governo do Estado também integra o projeto.

Hoje, a UCS irá realizar uma oficina como parte da programação.

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado)

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948

Joel Goulart Junior (diretor regional RBS Caxias), Greice Parenza (gerente comercial RBS Caxias), Trissia Ordovás Sartori (editora-chefe Gaúcha Serra e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss carolina.kloss@pioneiro.com

Edição
Daniel Angeli daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol marcelo.mugnol@pioneiro.com
Mauricio Reolon mauricio.reolon@pioneiro.com

Arte e Imagem
Juliana Rech juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior porthus.junior@pioneiro.com

Pioneiro (54) 99120-4922
Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 - Centro. CEP 95020-412. Caxias do Sul (RS). (54) 3218-1200. leitor@pioneiro.com

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234

DA RBS

No ensino, metas descumpridas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou na sexta-feira que a taxa de analfabetismo segue em queda no país. No ano passado, o percentual de brasileiros que não conseguem ler e escrever um bilhete simples ficou em 5,3%, ante 5,4% em 2023. É o menor patamar desde o início da pesquisa, em 2016, quando a taxa era de 6,7%. O avanço na alfabetização, porém, não esconde o desempenho insatisfatório do ensino.

O ritmo de aquisição de uma das habilidades mais básicas da cidadania, afinal, não foi capaz de levar ao atingimento da meta 9 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, de erradicar o analfabetismo no país no ano passado. O percentual de 5,3%, em números absolutos, significa 9,1 milhões de pessoas com 15 anos ou mais. O Rio Grande do Sul, por sua vez, teve em 2024 a quinta menor taxa do país, com 2,4% de analfabetismo contra 3% em 2016.

Não ser minimamente letrado traz impactos negativos a uma série de circunstâncias e tarefas simples do cotidiano, como embarcar em um ônibus urbano. Gera dependência de terceiros e limita a possibilidade de acesso a ocupações e postos de trabalho com renda digna.

É verdade que o analfabetismo se concentra na população mais idosa. Na faixa etária de 60 anos ou mais, a taxa chega a 14,9%. É uma distância de quase 10 pontos percentuais para os mais jovens. Demonstra a relevância de políticas para dar instrução aos brasileiros mais maduros. As gerações mais recentes, por outro lado, têm maior acesso a escolas do que seus avós.

A possibilidade de estar na sala de aula, entretanto, ainda está distante de ser garantia de um ensino de boa qualidade. Uma prova dessa deficiência aparece nos dados do analfabetismo funcional. Estão nessa condição aquelas pessoas que identificam palavras isoladas ou frases curtas, mas são incapazes de compreender sentenças um pouco mais longas e complexas e, da mesma forma, têm dificuldades com os números.

O país não consegue avançar nesse quesito. Um estudo divulgado em maio apontou que 29% dos brasileiros de 15 a 64 anos foram classificados como analfabetos funcionais no ano passado. Choca que três em cada 10 brasileiros se mantenham nessa condição. A tragédia é que é o mesmo percentual da edição anterior do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), de 2018. O estudo é conduzido pela Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social. Tem ainda a participação da Fundação Itaú, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Instituto Unibanco, Unesco e Unicef. A mesma meta 9 do PNE indicava o objetivo de reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional no país.

Os dados do IBGE divulgados na sexta-feira confirmam os problemas crônicos da desigualdade no país. O analfabetismo é maior no Norte e no Nordeste e entre pretos e pardos. Um dos poucos avanços razoáveis é no Ensino Superior. A parcela de brasileiros com graduação sobe ano a ano. Passou de 15,4% em 2016 para 20,5% no ano passado, mas também persistem as dúvidas sobre a qualidade da formação recebida.

Os dados, em resumo, mostram que o país ainda está longe do salto educacional necessário para alcançar o desenvolvimento socioeconômico almejado pelos brasileiros.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

Política, educação e sociedade

LUIS MIGUEL BRAMBILLA JÚNIOR
Jornalista, profissional de marketing, escritor, músico

A medida que a vida vai acontecendo e a sociedade vai se transformando, infelizmente, o óbvio vai se perdendo em boa parte das questões sociais. Na era da multiplicação do conhecimento em velocidade acelerada, mesmo que ninguém humano seja capaz de absorver, transmutar e refletir sobre os temas na mesma velocidade, ainda é a palavra, o diálogo, a boa comunicação e a boa intenção que movem a sociedade na direção do bom caminho.

A polarização política dos últimos tempos no Brasil e em boa parte do mundo, criou um cabo de guerra quase que intransponível entre as pessoas e suas opiniões, visões de vida e de espaço, que toda resposta diante de uma problematização social, é fato consumado para o emissor que se julga detentor de verdades absolutas. O relativo se perdeu no radicalismo.

Esse fenômeno social demonstra que a sociedade está doente. Conversar não parece ser possível.

Argumentar dialogando, debatendo com argumentos, não é mais uma ciência social. Tudo virou guerra de narrativas ou, infelizmente para aqueles que sem perceber estão no ponto neutro da polarização política, os que se calam, os que se omitem, os que tem opinião mas devido aos justificados temores diante dos atuais momentos de absolutismo político, se retraem.

Não apenas a sociedade brasileira, mas o mundo precisa de uma reeducação política desde o berço da família. As tradições familiares são muito importantes neste contexto de transmissão de valores éticos, morais e outros.

Os jovens adolescentes de hoje não estão perdidos, como é banal generalizar no injusto julgamento dos mais velhos, quando se colhe no presente como desafio, aquilo que se plantou no passado. A juventude está com grande desafio pela frente no trabalho de recuperação do meio ambiente, na valorização das economias sustentáveis, no equilíbrio da vida, para garantir a própria sobrevivência. São esses valores que a boa política deve se focar.

O diálogo, o melhor argumento, a razão lúcida e transparente são ferramentas de uma boa política que mudarão a educação e a sociedade.

“ As tradições familiares são muito importantes neste contexto de transmissão de valores éticos, morais e outros.



Adriana Antunes
a.adriantunes@gmail.com

Toda tragédia

Vou continuar. É a frase que leio de Samuel Becket. Leio e me deparo com o dia que se inicia outra vez. Dias que se sucedem numa velocidade assustadora. É sempre segunda. A vida como uma máquina que nos esmaga dia após dia. Eis-nos aqui, bem no meio da moeção diária produzida por nós mesmos. Vou continuar, invoco Becket. Apesar dos cansaços, de ser ainda junho, mas parecer dezembro, de torcermos para que a semana acabe outra vez na ilusão de descansar no fim de semana, de nos informarmos sobre guerras e conflitos, como esse de agora entre Israel e Irã. Termos medo, mas precisamos reconhecer que guerreamos dentro de nós. E somos um inimigo implacável quando decidimos nos machucar.

Continuar como verbo de prolongamento. Em Portugal não se diz bom dia, se diz boa continuação. Segue-se apesar de. Talvez apesar de nós mesmos embora estejamos a pesar sobre nossos ombros quem somos. E às vezes somos terríveis, tinhosos em nossas opiniões, maldosos em nossos comentários e julgamentos e rígidos em nossas certezas. Claro que, por outro lado, também há dias em que quase perdermos a esperança: as pessoas não respeitam o sinal de trânsito, os índices de violência só aumentam, os comentários nas redes sociais vociferam ódio e percebemos no outro o ruim de nós. Nos calamos. Sentir vergonha de si mesmo, nestes casos, é fundamental para se viver de modo civilizado.

Continuemos. Às vezes precisamos nos desonerar de nossas próprias escolhas. Abdicar de quem imaginamos que seríamos, porque essa ilusão de si nos alimenta de uma certa arrogância e autoritarismo. E daí nos tornamos uma falácia ambulante. Nosso discurso de amor e fé é soterrado pelas atitudes desconcertantes e conflituosas que expressamos. Desejamos a paz e semeamos a discórdia. A frase não é minha, é clichê, mas vai no alvo de nossa tirania. Porque toda tragédia é criada por pessoas que se recusam a desistir.

Mas continuemos um pouco mais. Somos os únicos responsáveis pelo caos que vivemos. Isso é do Freud. Pois sim, construímos tijolo a tijolo a vida que temos, as relações em que estamos, a solidão que habitamos, os desencontros que produzimos. Queremos ter perto de nós pessoas bem resolvidas, mas nós somos o inferno. Queremos viver no princípio do prazer custe o que custar e nem nos damos conta do quanto somos crianças ainda.

Releio Becket. Continuar é fundamental, porque em algum momento precisamos crescer. Abandonar velhas ideias, atitudes e deixar o que está atrás para trás. Continuar.

A escritora Adriana Antunes escreve às terças-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/adrianaantunes
Esta coluna contém informação e opinião.

BAIRRO PLANALTO Prefeitura não vê chance de decisão ser revertida

Contrato será rescindido

ALESSANDRO VALIM
alessandro.valim@rdgaucha.com.br

FOTOS NEIMAR DE CESERO


Empresa de Manaus tem três dias para apresentar recurso

O diretor do Escritório de Projetos da Secretaria Municipal de Planejamento e Parcerias Estratégicas (Seplan), Reinaldo Toscan Neto, confirmou na manhã de ontem que o órgão optou pela rescisão do contrato com a AF Construtora. A empreiteira era a responsável pela reforma do acesso ao bairro Planalto, e havia sido contratada em março para tocar a obra.

A notificação da rescisão foi enviada ainda na sexta-feira, e o prazo legal de três dias para que a empresa apresente recurso administrativo começou a valer ontem. Toscan acredita, no entanto, que este recurso não deve trazer novidades que possam reverter o processo, já que a prefeitura já tem convicção de que a AF não tem condições técnicas para concluir a obra.

– Eles podem alegar alguma coisa contra a nossa argumentação, e nós vamos dizer se aceitamos ou não. Mas a gente tem convicção da decisão, e já tivemos notícias de terceirizados que estão tendo problemas com eles. É um contrato que já está com muitos problemas, e por isso vamos rescindir – explica Toscan.

Com a confirmação da rescisão, a prefeitura já iniciou os contatos com a Codeca, a fim iniciar os trâmites e assinar com um novo responsável pela obra. O processo deve levar cerca de um mês, já que será necessário cumprir prazos e fazer uma atualização dos valores do orçamento.

A construção da rótula do Planalto tem histórico de demora e contratempos. A ordem de início do contrato com a AF, terceira empresa a assumir a obra, foi assinada em 31 de março, e os trabalhos começaram em 24 de abril. O ritmo do trabalho, porém, foi considerado insuficiente, pois poucas ações no local foram executadas.

Reivindicada há anos pela comunidade, a obra prevê a reforma do entroncamento da BR-116 com a rótula da Avenida Marcopolo, na entrada do bairro Planalto. Os trabalhos começaram em novembro de 2023 e deveriam ter sido concluídos em julho de 2024, mas no meio do caminho aconteceram as rescisões de contrato com as empreiteiras responsáveis, deixando um rastro de ações incompletas. O investimento total é de R$ 4,5 milhões.

CLIMA

Virada no tempo é esperada a partir da tarde de hoje na região

O belo dia de sol que marcou o início da semana na Serra, ontem, deve ter sido o único dos próximos dias na região. Apesar de o frio dar uma trégua e as temperaturas ficarem mais agradáveis, a Climatempo prevê muita chuva a partir de hoje, que deve permanecer pelo menos até domingo.

A mudança no tempo é esperada a partir da tarde desta terça-feira, que apresenta condições para pancadas de intensidade moderada a forte, seguidas por rajadas de vento.

Conforme a Climatempo, a virada ocorre por conta de uma área de baixa pressão atmosférica no interior do continente, associada a um "cavado meteorológico" – corrente de vento que ajuda a formar nuvens de tempestade – em deslocamento por níveis médios da atmosfera.

Amanhã e quinta-feira, conforme indicam as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a instabilidade se manterá sobre todo o Rio Grande do Sul.


Previsão indica que o frio irá diminuir com a chegada da chuva

PORTHUS JUNIOR


Doce está sendo produzido desde quinta-feira por alunos do Senac

135 ANOS DE CAXIAS DO SUL

Festa na Dante Alighieri, com distribuição de bolo de pote

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

PROGRAME-SE

- A comemoração ocorre na amanhã, na Praça Dante Alighieri.
- O *Parabéns a Você* está marcado para as 15h30min, com distribuição de bolos no pote sabor chocolate branco e preto.
- A programação também contará com participação do grupo Tríade Música, em parceria com a Secretaria da Cultura.
- Haverá distribuição de água pelo Samae e vacinação contra a gripe pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os 135 anos de emancipação política de Caxias do Sul serão celebrados com uma novidade neste ano. A comemoração, que ocorre amanhã, na Praça Dante Alighieri, terá bolos no pote em vez do formato de números dos últimos anos.

A data oficial do aniversário de Caxias é 20 de junho. Como o dia cai no feriadão de Corpus Christi, a prefeitura optou por fazer a comemoração, com o tradicional bolo na Praça Dante Alighieri, no dia 18, a partir das 15h30min.

Os bolos no pote foram escolhidos para facilitar o manuseio e o transporte, já que chegam prontos à Praça Dante Alighieri. Os sabores serão chocolate branco e preto. Para cantar os parabéns, outro bolo simbólico será feito pela Arte&Tortas.

O doce está sendo produzido desde a última quinta-feira pelos alunos do curso de confeitaria do Senac, com supervisão do professor Michel Bortolotto. São 10 pessoas envolvidas, sendo oito alunos e dois professores. Com a mudança de formato, o bolo será mais recheado e mais pesado, explica o professor.

– O processo é igual *(aos últimos anos)*, só que o bolo precisou de um pouco mais de recheio do que no ano passado. Para completar o pote, ficou um pouquinho maior. São 3,5 mil bolos de pote – contabiliza Bortolotto.

Para a produção, foram utilizados 240 quilos de recheio de chocolate, 20 litros de chantilly e 120 quilos de bolo de chocolate. Ao todo, caso fosse um bolo inteiro, ele pesaria em torno de 420 quilos. Nos outros anos, o bolo chegava a 380 quilos, em média. Os ingredientes para a produção do doce foram doados pelo Sindigêneros.

– Vai render mais neste ano – brinca o professor.

RANKING SELETO Os segredos de dois restaurantes da Serra, ambos em Garibaldi, que estão na seleta relação dos cem melhores do Brasil

Natureza e tradição à mesa

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

Embora cada um carregue sua própria filosofia gastronômica, há alguns traços que se convergem na cozinha e no estilo dos restaurantes Valle Rustico e Osteria Della Colombina: a valorização dos produtos locais, a dedicação do tempo à mesa e a seleção cuidadosa de cada ingrediente que chega ao prato dos clientes.

Localizados em Garibaldi, os dois empreendimentos figuram no ranking dos cem melhores restaurantes do Brasil em 2025.

A lista, publicada pela revista Exame no fim de abril, é feita com base na votação de 65 jurados. Dentre eles estão críticos, jornalistas e influenciadores da gastronomia. O ranking está na quarta edição. Além dos dois estabelecimentos da Serra, há dois outros gaúchos, o Capincho e o Xavier, ambos de Porto Alegre.

FOTOS ULISSES CASTRO



Rodrigo Bellora costuma valorizar o tempo exigido pela natureza para a preparação dos alimentos

Os ingredientes como os principais protagonistas



Palavra-chave do vocabulário do chef, agricultor e pesquisador Rodrigo Bellora, o respeito se traduz em compreender e acatar o tempo da natureza, dos ingredientes e dos processos dentro da cozinha do Valle Rustico. O resultado é um sabor muito mais potente e natural que chega ao prato de cada cliente.

– Não necessariamente é muita técnica, mas é muito tempo. É muito respeito ao tempo. Eu acredito que não dá para atalhar. A gente não usa panela de pressão para cozinhar mais rápido. *(Mas, por outro lado)* sou um apaixonado por fermentação, de legumes, de frutas, de vegetais. Isso tudo dá uma segurança para servir as coisas, porque sabemos tudo que tem aí dentro – explica Rodrigo.

Idealizador do conceito Cozinha de Natureza, o chef opta pelos ingredientes locais e sazonais nas preparações – boa parte deles, inclusive, colhida nas redondezas do próprio restaurante. O olhar atento e sensível ao ritmo da natureza dão o tom da criatividade para a construção do menu, que está sempre em transição.

– É um menu que a gente chama de menu confiança, porque as pessoas não sabem o que vão comer. É às escuras – comenta Rodrigo.

A sequência de cerca de 10 etapas é um convite para os clientes se sentarem e apreciarem o momento, sem olhar para o relógio. Dentre os pratos e considerado um clássico, o nhoque de pinhão, servido com molho de tomate fermentado e lardo, é uma exceção do menu, estando presente em todas as temporadas da semente.

Localizado no Vale dos Vinhedos, o restaurante ocupa a 44ª posição da lista da Revista Exame em 2025. O Menu Natureza custa R$ 285 por pessoa e é servido mediante reserva.

Lembranças à mesa



Se o domingo na casa da nona pudesse ser traduzido em um sabor, certamente seria no dos pratos servidos pela Osteria Della Colombina. Muito mais do que a essência da culinária trazida pelos imigrantes italianos, o menu carrega as memórias mais felizes da infância da chef Odete Bettú Lazzari, 75 anos.

– Tinha aquela comida que a gente raspava o prato com pedacinho de pão, porque queríamos mais. E tinha as outras que eram mais sofisticadas, para os momentos mais importantes, de festa. Hoje, eu quero que a pessoa sinta o que eu sentia, porque a comida era um momento especial – enfatiza Odete.

As memórias afetivas e o capricho da mãe foram os fios condutores para a construção do cardápio da Osteria há 24 anos. Quem chega por lá hoje, vai encontrar opções típicas, como a sopa de agnoline, a polenta brustolada com queijo, a polenta mole, a carne lessa e, sem esquecer, a galinha rostida e o nhoque a três queijos. Tudo, é claro, com toques autênticos da chef e matriarca da família.

Atenta aos ingredientes que ocupam as panelas, Odete não se preocupa em acumular funções. Pelo contrário, faz questão de acompanhar de perto cada alimento e cada processo dentro da cozinha.

– Isso também vem desde a infância, porque a minha mãe sempre me aconselhou que eu tinha que ter o maior cuidado possível. A matéria-prima tinha que ser boa, e fui me tornando exigente na escolha das coisas. Eu coloco no meu fogão somente aquilo que eu tenho certeza que é de mais puro, de mais gostoso, de mais verdadeiro – confessa.

A sequência servida na Osteria contempla também sobremesas, café, licores e frutas da época, colhidas diretamente da horta do restaurante. O cardápio leva de uma hora e meia a duas horas para ser degustado – por isso, é bom ir sem pressa! O custo é de R$ 185 por pessoa.



Odete Bettú Lazzari costuma acompanhar de perto cada processo

150 anos de Imigração Italiana
LEGADO QUE ABRAÇA O FUTURO
Patrocínio: Supermercados Andreazza | Farroupilha Terra de Conquistas | Casa Valduga | Nostrali Cidadania Italiana
Apoio: UCS Universidade de Caxias do Sul | Sicredi | Grupo RBS A gente vive junto.



ACERVOS Itens mostram marcas da região, do fim do século 19 até a contribuição para a formação do município



Itamar Comarú ressalta a importância da peça "Alegoria Primeira ao Imigrante", de Tarquinio Zambelli

Vestígios da saga

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Tão importante quanto a celebração de uma história é a preservação dela. Em Caxias do Sul, museus e o Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami guardam os recortes da memória dos 150 anos da Imigração Italiana na Serra. São objetos, relatos, obras e até a reconstituição de ambientes que levam os visitantes a uma viagem no tempo para as primeiros anos e décadas dos imigrantes na cidade e na região. Para os moradores ou turistas, pode ser a experiência de conhecer novos traços da origem de uma comunidade.

Entre os acervos, fica evidente marcas como a cultura do trabalho pela qual a região sempre foi conhecida, a religiosidade e os desafios dos imigrantes pela sobrevivência. No Museu Municipal de Caxias do Sul, entre os inúmeros e raros itens de época, estão, por exemplo, as mais diversas ferramentas que eram usadas no campo. Já a Casa de Pedra é a história, em meio ao caos urbano, de como as famílias viviam.

A obra que pode simbolizar o início dessa história, inclusive, está exposta logo na entrada do acervo do Museu Municipal. Trata-se do painel Alegoria Primeira ao Imigrante, de Tarquinio Zambelli, encomendada pela então Intendência Municipal por volta de 1890. O diretor da Divisão de Museus da Secretaria Municipal da Cultura, Itamar Comarú, chama atenção ao simbolismo:

– A ideia dela simboliza aquilo que está sendo comemorado, que foi comemorado em 1975, no centenário, e que está sendo comemorado agora. Essa valorização ao trabalho, essa valorização a essa cultura imigrante, que não é só italiana. Temos os mais diversos grupos na cidade e de certo modo, isso também está representado nessa obra, embora seja ela mais vinculada à italianidade. Temos uma pátria, que representa, então, esse país próspero e essa pujança. Temos a perspectiva do imigrante, dessa criança, que chega nessa construção social.

O painel é apenas uma das importantes histórias dos 150 anos da Imigração que podem ser encontradas nos museus e no Arquivo Histórico caxiense.

15 mil itens preservados

O Museu Municipal amplia as primeiras décadas do município, com o início do processo imigratório, o trabalho da época, além de religiosidade e arte sacra. Ao mesmo tempo, há um espaço destinado à industrialização. Os itens são originais, sendo doações de descendentes – são 15 mil itens.

A exposição segue uma ideia implantada pela museóloga Tânia Tonet, de ser apresentada como um museu do trabalho. No início é apresentada a perspectiva de transformação da terra, com as ferramentas que eram usadas. Da mesma forma, aparecem os objetos que relembram a ligação da cidade e região com a produção do vinho, graspa e cachaça.

Entre a exposição, há ambientes como um balcão de farmácia do começo do século passado. Na sequência, o visitante se depara com a sala Eberle.

Ambiente doméstico revisitado

O espaço mais simbólico da imigração italiana em Caxias é a Casa de Pedra. Erguida no final do século 19 não apenas é uma marca do início do processo migratório, com arquitetura, móveis e utensílios típicos da época, como uma memória da jornada dos primeiros imigrantes. A professora de história Ana Carla Kukul, que atua como guia no museu, acredita que essa é a principal história contada pelo local:

– É a jornada do vencedor. Ali se começava outra vida para eles, mas não aquela contada pelos agentes da imigração.

Inserido nessa história, mas com um olhar abrangente, está o Museu Nacional ao Imigrante, inaugurado em de 1954. Os quadros vistos no Obelisco do monumento simbolizam a chegada dos italianos na região, bem como a vitória pelo trabalho e a integração com a pátria. A estátua do escultor Antonio Caringi utilizou uma fotografia de imigrantes italianos.



A construção apresenta pedras assentadas e rejuntadas com barro

FOTOS NEIMAR DE CESERO



Elenira Prux mostra livro com registro da chegada dos pioneiros

Documentos que guardam a história

O acervo do Arquivo Histórico reúne a documentação da cidade desde o período colônia, a partir de 1875, e está dividido em três setores: Unidade de Arquivo Público, Unidade Arquivos Privados e a Unidade Banco de Memória Oral.

Em cada um há itens raros e fundamentais para a história local. Na Unidade Arquivo Público, por exemplo, há um livro com o registro da chegada dos primeiros imigrantes em Caxias. Há informações sobre quais eram as famílias, a região de origem e quais lotes foram adquiridos por eles.

– Pelo que lemos, a ideia não era fazer o levantamento dos imigrantes e da quantidade, era fazer um levantamento dos que já tinham quitado os seus lotes. É um registro a partir de 1884 – explica a servidora Elenira Prux.

A própria história do Arquivo está ligada às celebrações do centenário da chegada dos imigrantes. Em 1975 foi iniciada a montagem do acervo num espaço junto ao prédio do Museu Municipal. Parte fundamental para o início foram os documentos recolhidos por João Spadari Adami, doados pela família dele ao município em 1974. Alfaiate e barbeiro, Adami foi um dos primeiros a documentar a história de Caxias.

– Ele foi uma das primeiras pessoas que se interessou pela história da cidade – destaca a diretora do arquivo, Catiuscia Xavier.

Eufrázio

SÉRIE C Em cinco tópicos, elencamos os motivos que levaram o Caxias à primeira posição da tabela após nove rodadas

A liderança não veio por acaso

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Passadas nove rodadas do Campeonato Brasileiro da Série C, o Caxias não vê ninguém na sua frente na tabela de classificação. O Grená lidera a competição com 18 pontos e 66% de aproveitamento.

A efeito de comparação, na mesma rodada, no ano passado, o time havia alcançado apenas nove pontos e estava na 14ª colocação da tabela, muito mais próximo da zona de rebaixamento do que das primeiras posições. Alguns pontos foram determinantes para a grande campanha da equipe de Júnior Rocha na competição. Confira quais foram:

PORTHUS JUNIOR



Sob o comando de Júnior Rocha, equipe tem 71% de aproveitamento e segue invicta dentro do Estádio Centenário

TROCA DE COMANDO

A saída de Luizinho Vieira, logo após a derrota para o Confiança, na segunda rodada, e a escolha pelo treinador que conduziu a Ferroviária ao acesso à Série B de 2024 foi o primeiro grande passo dado pela direção do Caxias para a boa campanha da equipe na Terceira Divisão nacional.

De uma forma humilde, Júnior Rocha chegou, manteve a formação de Vieira, num primeiro momento, passando confiança de que o grupo poderia render mais com as mesmas peças. Depois, fez trocas pontuais, fixou o esquema 4-3-3 e deu uma nova dinâmica ao time.

Com Rocha, o Caxias venceu cinco jogos e perdeu apenas dois, tendo um aproveitamento até aqui de 71%, superior ao do clube na competição.

– Não é segredo, mas a grande virtude que nós conseguimos, e eu digo toda a equipe da comissão técnica, staff e atletas, é primeiramente um ambiente muito bom, de respeito, um ambiente de profissionalismo – apontou o treinador após a vitória sobre o Botafogo-PB, que deu a liderança isolada da Série C ao Caxias.

MELHORA INDIVIDUAL

Alguns jogadores que não vinham com boas apresentações no primeiro semestre cresceram de produção. Exemplos disso são os laterais Thiago Ennes e Marcelo Nunes que, fazendo inicialmente o básico, que é marcar e proteger a linha defensiva pelos lados do campo, conseguiram dar uma boa resposta.

– Eu acho que futebol é simples, sabe? A gente que por vezes inventa. Se fizermos o simples bem feito, a gente vai conseguir evoluir – destacou o treinador grená.

FOTOS LUIZ ERBES, CAXIAS, DIVULGAÇÃO


Ennes evoluiu após a mudança de comando



Thiago foi fundamental nas vitórias fora de casa

ASCENSÃO DE TOMAS BASTOS

O camisa 10 do Caxias tomou as rédeas da equipe e se tornou a referência técnica do time. Com gols, assistências e muita determinação em campo, Tomas Bastos se tornou ainda o xodó da torcida, que comemora seus feitos fazendo o gesto do bigode, marca característica do jogador.

- Hoje é o nosso capitão. É uma referência técnica. Não é um cara que fala muito, mas é um líder nato. Eu acho que essa mescla de característica, de experiência que nós temos ali dentro tem feito diferença no dia a dia – confirmou Júnior Rocha.

PAREDÃO NO GOL

Um dos responsáveis por colocar o Caxias no topo da tabela de classificação tem sido o goleiro Thiago Coelho. Com boas performances, sobretudo nos jogos fora de casa, onde a equipe é mais atacada, o camisa 1 foi determinante para a conquista de duas vitórias emblemáticas sobre o Figueirense, no Orlando Scarpelli, e o Botafogo-PB, no Almeidão.

MELHOR ATAQUE

Uma das características das equipes de Júnior Rocha é ter um sistema ofensivo efetivo. E no Caxias não está sendo diferente. O Grená tem o melhor ataque da competição, com 16 gols e, mesmo que não seja detentor da melhor defesa (16ª, com 11 gols sofridos) foi o suficiente para a equipe assumir a ponta.

Marca importante também da equipe é que os quatro centroavantes que participaram da campanha até aqui (Willen Mota, Welder, Gustavo Nescau e Eduardo Melo) balançaram as redes. Além deles, Calyson cresceu de produção, com movimentação, assistências e efetividade, como no dia em que marcou três vezes diante do Londrina.

JUVENTUDE No primeiro semestre, equipe teve bons números no Gauchão, mas sucumbiu nas competições nacionais

Realidades diferentes

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Equipe alviverde retoma as atividades na próxima segunda-feira, de olho na segunda parte da Série A do Brasileiro

O primeiro semestre do Juventude é dividido em dois momentos: antes e depois do Gauchão. No Estadual, a equipe conseguiu ter uma campanha sólida, sem sustos e foi eliminada na fase semifinal para o Grêmio em um jogo marcado por erro de arbitragem no Estádio Alfredo Jaconi. Já no Brasileiro, a equipe se mostrou frágil e ainda não se encontrou nas primeiras 11 rodadas.

Até o momento, o Verdão entrou em campo em 22 jogos na temporada, sendo 11 pela Série A do Brasileirão, 10 pelo Campeonato Gaúcho e um pela Copa do Brasil. Enquanto no Estadual a equipe acumulou sete vitórias, no torneio nacional foram apenas duas.

Os números do Gauchão são melhores, muito pelo nível técnico dos adversários. Quando entrou no mar dos tubarões financeiros, o Juventude viu sua realidade mudar completamente. Tanto é que são sete derrotas no Brasileiro e apenas duas no regional. Mesmo com uma arrancada ruim na elite do Brasileiro, o lateral Alan Ruschel acredita em uma reviravolta no retorno dos jogos em julho, após a parada do Mundial de Clubes.

– Acredito que não só no ano passado, mas em 2023 também, quando a gente subiu, a gente fez um começo de campeonato muito ruim e acabou vice-campeão brasileiro naquela oportunidade. O que a gente precisa é retomar a confiança, e a gente sabe que, do nível que temos, precisamos, pelo menos, competir e competir muito. Às vezes, o resultado não vai condizer com o jogo, mas a gente competiu, brigou. Daqui para frente, se quisermos voltar a vencer, precisamos competir mais, fazer com que eles sintam a força aqui do Jaconi – analisou Alan Ruschel.

> **“O que a gente precisa é retomar a confiança, e a gente sabe que, do nível que temos, precisamos, pelo menos, competir.**
>
> Alan Ruschel, lateral do Juventude

Um dos grandes baques sofridos na temporada foi a queda na Copa do Brasil. O Juventude perdeu para o Maringá na primeira fase e foi eliminado precocemente no jogo único no Paraná. Além de perder recursos, a eliminação evidenciou uma crise técnica na equipe.

O contraste de gols marcados e sofridos também salta aos olhos dos torcedores. Enquanto no Estadual o time fez 17 gols, no Brasileiro apenas oito. No regional, a defesa foi vazada apenas nove vezes, mas no Brasileiro as goleadas sacrificaram o grupo. Foram 24 gols sofridos até o momento nas 11 partidas realizadas. A defesa ainda não passou confiança e ninguém se firmou como titular absoluto.

TEMPORADA 2025

22 JOGOS
- 10 jogos pelo Gauchão
- 1 jogo pela Copa do Brasil
- 11 jogos pelo Brasileirão

9
vitórias no ano
- 7 no Gauchão
- 2 no Brasileirão

3
empates no ano
- 1 no Gauchão
- 2 no Brasileirão

10
derrotas
- 2 no Gauchão
- 1 na Copa do Brasil
- 7 no Brasileirão

SALDO DE GOLS
- 25 Gols Pró
- 17 no Gauchão
- 8 no Brasileiro
- 0 na Copa do Brasil

- 34 Gols Sofridos
- 9 no Gauchão
- 1 na Copa do Brasil
- 24 no Brasileiro

SALDO TOTAL: - 9

CARTÕES
- 55 Amarelos
- 23 no Gauchão
- 4 na Copa do Brasil
- 28 no Brasileirão
- 1 Vermelho
- 1 no Gauchão

Volante deve ir para o Sport

O Juventude abriu a segunda quinzena de junho sem nenhum reforço anunciado para o retorno do Campeonato Brasileiro. O Verdão entra em campo no dia 14 de julho contra o Sport. E foi para o mesmo adversário da retomada que o alviverde perdeu a disputa pelo volante Pedro Augusto, do Fortaleza.

O atleta de 28 anos despertava o interesse do Juventude. O meio-campista tem contrato com o Fortaleza até o final da próxima temporada e chegaria por empréstimo ao Jaconi. Porém, o Sport teria oferecido um salário mais alto do que o patamar do Juventude e um contrato de dois anos ao jogador. Ainda não houve a oficialização do negócio, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Essa não era a primeira vez que o Juventude tentava contratar o volante. No começo do ano, o Verdão demonstrou interesse em Pedro Augusto, mas a negociação não evoluiu. Com uma possível saída do volante Caíque, o Ju busca alternativas para a sequência da temporada.

Próximos jogos têm datas e horários definidos

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) desmembrou os jogos de mais seis rodadas do Campeonato Brasileiro. A Série A está paralisada por conta da disputa do Mundial de Clubes da Fifa. O campeonato retorna no dia 12 de julho, na 13ª rodada.

O Juventude entrará em campo no dia 14, segunda-feira, às 20h, contra o Sport. A partida será no Estádio Alfredo Jaconi. Será o duelo entre os dois últimos colocados na tabela.

Depois, a equipe receberia o Vasco. Contudo, a CBF colocou como jogo “a definir”, por conta da participação dos cariocas na fase de playoffs das oitavas de final da Sul-Americana.

Na 15ª rodada, o time de Claudio Tencati vai para um compromisso fora de casa. A equipe enfrentará o Cruzeiro, dia 20 de julho, às 16h, no Estádio Mineirão. Na sequência, a equipe encara o São Paulo, em Caxias do Sul, às 19h, de uma quinta-feira, dia 24 do próximo mês.

Na 17ª e 18ª rodadas, o Verdão enfrentará o Bahia, dia 27, domingo, às 18h30min, na Arena Fonte Nova, e, por fim, o Santos de Neymar no dia 4 de agosto, uma segunda-feira, às 20h, na Vale Belmiro.

SEQUÊNCIA

13ª RODADA
14/7 - Segunda
- 20h - Juventude x Sport

14ª RODADA
- A definir - Juventude x Vasco

15ª RODADA
20/7 - Domingo
- 16h - Cruzeiro x Juventude

16ª RODADA
24/7 - Quinta
- 19h - Juventude x São Paulo

17ª RODADA
27/7 - Domingo
- 18h30min - Bahia x Juventude

18ª RODADA
4/8 - Segunda
- 20h - Santos x Juventude

Eufrázio

RODRIGO ROSSI, DIVULGAÇÃO

AGENDE-SE 26ª edição do Festival Canta Caxias reúne 24 grupos infantojuvenis, adultos e seniores, de amanhã a domingo, no Teatro Municipal Pedro Parenti

Celebrando a diversidade cultural da Serra



Coro Municipal de Caxias do Sul vai se apresentar em sessões diárias durante o 26º Canta Caxias. Toda programação tem entrada livre

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

De amanhã a domingo, o palco do Teatro Pedro Parenti, na Casa da Cultura, recebe apresentações que celebram a diversidade do canto coral na Serra gaúcha. É a 26ª edição do festival Canta Caxias, reunindo 24 grupos de coros infantojuvenis, adultos e seniores, vindos de diferentes cidades, contando ainda com a participação do Coro Municipal de Caxias do Sul com sessões diárias.

Na abertura do festival, o Coro Municipal interpreta o hino de Caxias do Sul. Nos demais dias, o grupo apresenta um repertório variado, construído entre 2023 e 2025, com obras populares, eruditas, sacras e seculares.

De amanhã a sexta, os espetáculos se iniciam às 19h30min. No final de semana, as apresentações ocorrem às 18h. Entre os destaques da programação o Coro Municipal se une ao Coro Sênior em uma apresentação conjunta inédita, no domingo, reunindo mais de 60 vozes no palco.

SESSÕES GRATUITAS

- Confira a seguir a programação completa do 26º Canta Caxias, cujas apresentações ocorrem no Teatro Municipal Pedro Parenti na Casa da Cultura (Rua Dr. Montaury, 1.333 - Centro - Caxias).
- Entrada franca. Sugere-se, contudo, a doação de um quilo de alimento não perecível. Os ingressos devem ser retirados antecipadamente na bilheteria da Casa da Cultura, das 9h às 17h, sem fechar ao meio-dia.
- Também haverá distribuição de ingressos na hora, com início duas horas antes dos espetáculos, conforme disponibilidade.

Realizado desde 1999, o objetivo do festival é integrar grupos do segmento musical com repertórios variados, proporciona intercâmbio cultural entre os participantes. Assim como no último ano, o Canta Caxias não segue um tema específico. Então, cada grupo tem liberdade de apresentar o seu repertório particular.

– Temos grupos que vêm de locais de colonização alemã, outros que não abordam temática de colonização, e os que cantam músicas populares brasileiras, ou populares latino-americanas. É importante que tenhamos uma variedade de repertórios que enriqueça ainda mais a programação – analisa o regente do Coro Municipal, Artur Stockmans Teixeira.

Neste ano, a organização reduziu o número total de grupos em relação a edições anteriores para que cada um tenha mais tempo de apresentação.

– É muito canto coral e muita arte vocal na região. O Canta Caxias serve para que o público, em geral, sejam cantores de outros coros, ou convidados, possam vir assistir as cinco noites de muita música, de repertórios variados. O Canta Caxias vai ser alegria pura – acredita o regente.

Toda a programação é gratuita, mas sugere-se a doação de um quilo de alimento não perecível. Os tíquetes devem ser retirados antecipadamente na Casa da Cultura.

PROGRAME-SE

Quarta-feira, às 19h30min
- Grupo de Canto Vozes do Sul
- Coral Anima & Cuore
- Coro Expressões da Serra
- Coro Vozes da Casa
- Coro Juvenil Unimed
- Vocal Ponto Tom



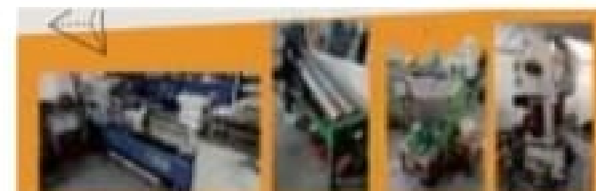
RODRIGO ROSSI, DIVULGAÇÃO

Quinta-feira, às 19h30min
- Coro Municipal de Caxias do Sul
- Coro Vozes de Feliz
- Coro Infantojuvenil do Moinho/UCS
- Coro Juvenil do Moinho/UCS
- Coro Municipal de Flores da Cunha
- Coral São Braz

Sexta-feira, às 19h30min
- Coro Municipal de Caxias do Sul
- Grupo Vocal Fermata em Canto
- Coro Nova Trento
- Coral Radize D'Itália

Sábado, às 18h
- Coro Municipal de Caxias do Sul
- Coral Porto em Canto
- Grupo Coral Vozes de Montenegro
- Coro Canarinhos de São Valentim
- Vocal Nota Livre

Domingo, às 18h
- Coro Cênico Encanta
- Coro Tramontina
- Coral Infantojuvenil Canarinhos de Farroupilha
- Instituto Musical Canarinhos de Bento Gonçalves
- Coro Sênior Municipal de Caxias do Sul
- Coro Municipal de Caxias do Sul





LEILÃO DE FALÊNCIA
Massa Falida de Metalúrgica Metalcin
Autos nº 5008490 60.2025.8.21.0010/RS
Bens diversos como máquinas, equipamentos, ferramentas e prensas.
3ª Praça: 25/06/2025
QUALQUER PREÇO!



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

entre a montanha e o mar

Com curadoria da professora e doutora em Artes Visuais, Silvana Boone, abre hoje para visitação a exposição *Das artérias ao mangue*, criação da artista visual caxiense Jaque Pauletti, atualmente residindo em Florianópolis.

A mostra pode ser visitada na Galeria de Arte do Bloco J da UCS, a partir das 19h30min. A entrada é franca.

Apresentando um conjunto de obras em pintura sobre tela, assemblagens, objetos têxteis construídos a partir de materiais reciclados, de diferentes procedências, Jaque vai transformar a Galeria da UCS em uma grande instalação que, de certa forma, manifesta uma trilha caótica, tal como é a vida.

– Ao reunir esses fragmentos de outras vidas, proponho uma costura simbólica entre o corpo, o tempo e a regeneração. Como quem se refaz com o que tem. Como quem escolhe, em vez de descartar, amar de novo – explica Jaque Pauletti.



Artista visual caxiense Jaque Pauletti, atualmente residindo em Florianópolis, abre mostra hoje, na UCS

FOTOS ADRIANO JOSÉ ASSIS, DIVULGAÇÃO



A artista apresenta obras em pintura sobre tela, assemblagens, objetos têxteis construídos a partir de materiais reciclados, transformando a Galeria da UCS em uma grande instalação

“Metaforicamente, Jaque vem fazendo uma transfusão dos fluídos que circulam nas suas artérias para o mangue que se apresenta a ela diariamente através da paisagem, paisagem essa – entre a montanha e o mar – que foi uma escolha para seguir caminhando... apesar das pedras.”

Silvana Boone, curadora

AGENDE-SE

- "Das artérias ao mangue", de Jaque Pauletti
- Abertura hoje, às 19h30min. Visitação até o dia 25 de julho, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h30min.
- Galeria de Arte do Bloco J da UCS
- Entrada franca

festa punk

Quase uma década depois, voltam pra Caxias Os Replicantes. O quarteto vem pra cá no dia 9 de agosto pra tocar no Radioativo Music Hall (Rua Dal Canale, 1.922 - Centro).

Completando 41 anos de estrada, Júlia Barth (vocal), Cláudio Heinz (guitarra), Heron Heinz (baixo) e Cléber Andrade (bateria), o quarteto realizou shows comemorativos de quatro décadas, ao lado de Wander Wildner e Carlos Gerbase, que fizeram parte da formação original.

Por aqui, Os Replicantes vão tocar músicas que são hinos do punk, como *Surfista Calhorda, Sandina, Hippie-Punk-Rajneesh, Boy do Subterrâneo, Festa Punk*, entre tantas outras.

A festa punk vai rolar a partir das 21h, com abertura das bandas Cabras da Peste, Papus Levi, Puro Malte e Luciano Paim & Grupo Hardcore Serrano. Ingressos a partir de R$ 70 (+taxas), à venda no site Sympla.

CAMILA HERMES



Os Replicantes: da esquerda para a direita: Cláudio Heinz, Cléber Andrade, Heron Heinz e Júlia Barth voltam pra Caxias, em agosto

HOJE NAS **FEIRAS**

Veja as atrações culturais de hoje na ExpoBento e na Fenavinho, no Parque de Eventos. Ingressos a R$ 10, à venda pelo (54) 2105-1900.

- 19h - Ronaldo Show, no Palco Variedades
- 19h - Curso de degustação vinícola, na ExpoBento na Mesa
- 19h30min - "Kronnus: O Mágico Ilusionista", Palco 360
- 20h - Skema Vip, Palco Praça Gastronômica
- 20h - Show de humor com Chico Raiz, no Bodegão
- 21h - Show com Fernanda Alves, no Palco Variedades
- 21h30min - Show com o grupo Rainha Musical, no Palco 360

ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE SÃO MARCOS - ASTRA
CNPJ nº 10.806.793/0001-94
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária nº 03/2025

A ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE SÃO MARCOS - ASTRA, pessoa jurídica de direito privado, constituída como associação civil sem fins lucrativos, devidamente registrada sob o CNPJ nº 10.806.793/0001-94, com sede no município de São Marcos/RS, CEP 95.190-000, à Rua Wolmar João Ruaro, nº 356, Bairro Santo Antônio, com 241 sócios aptos a votar, neste ato representada por seu Presidente EVANDRO LUIZ RENON, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 001.161.230-44, residente e domiciliado neste Município de São Marcos/RS, nos termos do art. 20, a, do Estatuto Social CONVOCA a todos os associados da ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE SÃO MARCOS - ASTRA, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que terá como ORDEM DO DIA, os seguintes assuntos: deliberação sobre a continuidade ou não da ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTADORE DE SÃO MARCOS - ASTRA diante da publicação da Lei Complementar nº 213/2025 que estabelece regras e condições para regularização da situação das associações, e dá outras providências; dispor sobre autorização para cadastramento da associação no site da SUSEP, bem como autorização para que o Diretor Executivo com poderes de representação da associação seja o representante perante a SUSEP, conforme dispõe a Resolução da SUSEP nº 49/2025, sendo portanto, responsável pelos dados cadastrais e o diretor de relações com a Susep, a quem serão dirigidas eventuais correspondências da Autarquia; deliberação para as alterações do Estatuto Social que se fizerem necessárias para cumprimento das exigências da Lei Complementar nº 213/2025. A Assembleia Geral Extraordinária se realizará no dia **30 de junho de 2025, segunda-feira, na sede do SICREDI, localizado na Avenida Venâncio Aires, 675, Centro, em São Marcos/RS, CEP 95.190-000** e se instalará em primeira convocação às 19 horas e 30 minutos, com a metade mais um dos associados presentes e às 20 horas em segunda convocação, com qualquer número de sócios aptos presentes.

São Marcos - RS, 16 de junho de 2025.
EVANDRO LUIZ RENON
PRESIDENTE

ritual de decoração corporal

Olha só que bacana! Os rostos pintados aí ao lado são uma espécie de ritual de decoração corporal e fazem parte da performance *Tribu Candy*, da artista colombiana Maria Isabel Vargas.

Ela vem percorrendo o mundo, em países como México e Islândia, e agora coloca Caxias no mapa, para apresentar a performance inspirada na sua relação com um território de legado indígena e uma tribo globalizada representada pela matéria-prima que reproduz colares e acessórios tribais com doces ultraprocessados.

Ontem, os estudantes do Cetec Ensino Médio inauguraram a performance *Tribu Candy* e, amanhã, será a vez dos acadêmicos de Artes Visuais, coordenados por Silvana Boone, participarem da intervenção com Maria Isabel.

O jogo estético, que provoca a reflexão sobre a experiência primitiva do indivíduo contemporâneo, ainda vai percorrer outros Estados brasileiros depois do dia 20, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

FOTOS GUSTAVO ASCARI, CETEC, DIVULGAÇÃO



Artista colombiana Maria Isabel Vargas percorre o mundo com doces na bagagem para promover sua performance ritualística de decoração corporal



Estudantes do Cetec Ensino Médio inauguraram a performance "Tribu Candy"





João Pulita
joao.pulita@pioneiro.com ☎ (54) 99973-5907

União & propósito

A 10ª edição do Glamour em Cena realizada com sucesso na hora do almoço do último domingo, no salão paroquial da Igreja Santa Catarina, contou com a batuta organizacional das atuantes voluntárias da Liga Jovem de Combate ao Câncer, coordenadas por Giulia Soares Prataviera Calcagnotto e Maria Carolina Pezzi Zambiazi, com as atenções de Ana Claudia Andreazza, Martina Vergani e Mery Brazeiro de Lima, da diretoria social.

A atual Glamour Girl Júlia de Lucena Michielon ao lado das ex-Glamour Girls, Nicole Buzin Busetti, Marina Heinen, Virgínia Grezzana e Liliane Dellamea Cenatti trabalharam para o êxito do tradicional encontro que lança luz ao dedicado trabalho em prol das famílias assistidas pela Liga Feminina de Combate ao Câncer - Núcleo Caxias do Sul.

FOTOS LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Marina Heinen, Júlia de Lucena Michielon e Nicole Buzin Busetti, Glamours em Cena para mais um encontro social que evidenciou o trabalho das voluntárias da Liga Feminina de Combate ao Câncer - Núcleo Caxias do Sul



Liliane Dellaméa Cenatti e Virgínia Grezzana, Glamour Girls 1991 e 1998, respectivamente, fizeram as honras durante o tradicional almoço em prol da Liga Feminina de Combate ao Câncer



Expoentes da liderança jovem da Liga Feminina de Combate ao Câncer, Ana Cláudia Andreazza, Mery Brazeiro de Lima e Martina Vergani, felizes com mais uma edição do projeto filantrópico Glamour em Cena

JÚLIO TRONCA, DIVULGAÇÃO



Vicente Perini Filho, assinou sua autoral FeijoAda, sábado, na hora do almoço na Casa Perini, com as atenções de Cristina Gasparetto

JÚLIO TRONCA, DIVULGAÇÃO



Rodrigo Pongiluppi e Samara Piccoli levaram a filha, Melissa Piccoli Pongiluppi, para mapear o circuito social, sábado, na FeijoAda, que ocupou a Casa Perini

JÚLIO TRONCA, DIVULGAÇÃO



Paulo Bof, integrante do Samba da Firma, com sua mulher, Virgínia Pinto, arregimentou as personalidades para a FeijoAda na Casa Perini

HORÓSCOPO

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Ignorantes espirituais como somos, é comum que busquemos longe o que está ao nosso alcance. No entanto, há horas em que a percepção parece ficar mais clara e conseguimos valorizar o que está disponível.

TOURO (21/4 a 20/5)
Se você tiver de investir força demais para fazer acontecer as suas pretensões, provavelmente os resultados não compensarão quanto foi imaginado. Procure lembrar-se disso para não enfiar os pés pelas mãos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A impaciência não vai ajudar, pelo contrário, tende a atrapalhar os bons planos que você colocou em andamento. O assunto é, como conter a impaciência se ela se apresenta como uma emoção absoluta? Resolva essa charada.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
De vez em quando é necessário dizer algumas palavras duras para colocar limites, porque do jeito que as coisas andam no mundo, as pessoas não têm muita noção do que provocam. Esta é sua hora de colocar limites.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Dizem por aí que a pressa é inimiga da perfeição, mas também há momentos em que se torna necessário sacrificar a perfeição em nome de agir de forma contundente, enquanto as circunstâncias o demandarem. Em frente.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Você não precisa continuar engolindo sapos e levando desaforo para casa, agora é seu momento de revidar e de mostrar firmeza às pessoas que parecem ter se convencido de que você aguentava tudo. É sua hora de revidar.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Vista seu melhor personagem e aja indiretamente para influenciar as pessoas a fazerem o que você deseja, mas como se fosse ideia delas, e não a sua. Isso vai requerer manobras sofisticadas de sua parte. Você consegue.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O estado atual do mundo deixa as pessoas desnorteadas, mas como ninguém pode assumir essa condição abertamente, tudo é mascarado com atitudes agressivas. Você não precisa dar importância a essa condição.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Mesmo que seu planejamento não esteja completo, é hora de colocar tudo em prática, nem que seja para testar os resultados e ver de que maneira retificar o andamento de tudo. Nada de teoria, muita prática.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Há coisas que se solucionam com tempo enquanto há outras que é necessário intervir de imediato, para que não degringolem. Resta saber se você terá discernimento suficiente para distinguir umas das outras.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Enquanto houver suspeitas, haverá também emoções desencontradas, que pela sua própria natureza provocarão distúrbios nos relacionamentos. Isso não é o fim do mundo, mas pode parecer que é. Não é mesmo?

PEIXES (20/2 a 20/3)
Quando os ânimos se exaltam em torno de picuinhas, isso indica que há medo acumulado na alma das pessoas envolvidas, e por isso, não vale a pena levar muito a sério a situação, mas deixar passar em brancas nuvens.

NA TV

Os resumos e horários são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações.

Novelas

GAROTA DO MOMENTO • RBS TV, 18H
Beatriz diz a Bia que não será possível haver uma relação de irmandade entre as duas. Bia se despede de Ronaldo. Juliano e Maristela sofrem retaliações dos populares. Zélia afirma a Clarice que assumirá a presidência da Perfumaria Carioca. Juliano jura vingança contra Beatriz.

DONA DE MIM • RBS TV, 19H10MIN
Leo vai com Sofia para o hospital. Samuel fica encantado com o portfólio de Leo e suas ideias para a coleção de Filipa. Filipa se emociona ao ver o portfólio de Leo. Sofia diz a Filipa que Abel sente sua falta. Leo sugere vender as peças de Filipa na internet. Rosa tenta falar com Abel para que ele encontre Filipa.

VALE TUDO • RBS TV, 20H45MIN
Maria de Fátima conta para Raquel que está com Afonso. Laís fica surpresa com a chegada de Marco Aurélio na pousada para ver Sarita. César tira dinheiro da conta de Maria de Fátima. Laís pede ajuda a Raquel, por conta do interesse de Marco Aurélio em ficar com a guarda de Sarita. Renato avisa aos funcionários que Solange assumirá a diretoria interina da Tomorrow. Solange e Renato ficam juntos.

Programação

8 RBS TV
04h00 Hora Um
06h00 Bom Dia Rio Grande
08h30 Bom Dia Brasil
09h30 Encontro com Patrícia Poeta
10h35 Mais Você
11h30 Jornal do Almoço
12h55 Globo Esporte RS
12h40 Mundial de Clubes: Fluminense X B.Dortmund
15h05 Jornal Hoje
15h45 Edição Especial - História de Amor
16h45 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18h00 Garota do Momento
18h45 RBS Notícias
19h10 Dona de Mim
20h00 Jornal Nacional
20h45 Vale Tudo
21h45 Mundial de Clubes: Monterrey X Inter de Milão
00h05 Central da Copa de Clubes
00h40 Jornal da Globo
01h20 Conversa com Bial
02h00 Dona de Mim
02h45 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV
06h30 Gaúcha no Ar
07h00 Jornal da Record 24h
07h05 Gaúcha no Ar
08h40 Fala Brasil
10h00 Hoje em Dia
11h40 Balanço Geral RS
13h30 O Rico e o Lázaro
16h30 Cidade Alerta
17h10 Jornal da Record 24h
17h15 Cidade Alerta
17h40 Jornal da Record 24h
17h45 Cidade Alerta
18h00 Cidade Alerta RS
19h00 Rio Grande Record
19h55 Jornal da Record
21h00 Força de Mulher
22h00 Reis - Reprise
22h30 Power Couple Brasil
23h45 Chicago P.D. Distrito 21
00h30 Jornal da Record 24h
00h45 Fala que Eu te Escuto
02h00 Dicas de Amor
02h30 Palavra Amiga

5 SBT
04h45 SBT Manhã
07h30 Bom Dia Esperança
07h35 Bom Dia & Cia com Patati Patatá
09h00 Primeiro Impacto
11h00 SBT Rio Grande
13h00 SBT Sports RS
13h45 A Caverna Encantada
14h30 A Usurpadora
15h30 Fofocalizando
16h45 Sessão Dorama
17h30 Eternamente Apaixonados
18h30 Tá na Hora Rio Grande
19h45 SBT Brasil
20h45 Chaves
21h05 A Caverna Encantada
22h00 Chapolin
22h20 Programa do Ratinho
23h20 Cine Espetacular
01h00 The Noite com Danilo Gentili
02h00 Operação Mesquita
02h30 SBT Podnight

10 BAND
04h00 Game Show Bandbet
05h00 Na Cozinha da Helô
05h25 O Melhor Prato
05h45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06h00 Igreja Cristo para as Nações
06h45 Jornal Bandnews
08h00 Agro Band
08h15 Bora Brasil Local SP
09h00 Bora Brasil
11h00 Jogo Aberto
12h00 Os Donos da Bola - Regional
13h00 Boa Tarde RS
14h30 Melhor da Tarde
16h00 Brasil Urgente
18h50 Band Cidade
19h20 Jornal da Band
20h30 Café com Aroma de Mulher
21h25 Show da Fé
22h30 Masterchef Amadores
00h20 Jornal da Noite
01h15 Esporte Total
02h10 Band Esporte
02h45 Hino

PALAVRAS CRUZADAS

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Prioriza o consumo de frutas e verduras
- Anônimo com muita influência nos bastidores políticos
- Vegetação que cresce no terreno baldio
- Vocalista do Nirvana, suicidou-se em 1994
- Maestro italiano, dirigiu a Filarmônica de Nova Iorque de 1928 a 1936
- Estrábico
- Peixe das costas africanas e brasileiras
- Cineasta de "Sindicato de Ladrões"
- Itinerário comercial entre Ásia e Europa
- Mesclar; amalgamar
- Aborrecer com pedidos insistentes
- Alvo de disputa no divórcio (pl.)
- Pimenta (?), tempero de pratos árabes
- Letra grega
- É selado geralmente com aperto de mão
- Reflete acerca de
- "Desenvolvimento", em BNDES
- Porém
- Contraveneno
- Dança típica de Marajó
- Fenômeno fluvial amazônico
- Tanajura (bras.)
- A terra dos xoguns
- Indicam palavra estrangeira no texto
- Vista curta (Med.)
- Tipo de dermatose
- Função dos dentes incisivos
- Encantar; seduzir
- Descarga elétrica perigosa comum em temporais
- (?) Roberts, escritora dos EUA
- Hesito
- Denis Diderot, filósofo
- Tecido fino e transparente
- Papai (?), figura esperada no Natal
- País do Caribe que enfrenta grave crise social e política
- Beiral (Arquit.)
- Símbolo mitológico do sonho de voar

BANCO 3/psi. 6/zanago. 7/carimbó. 9/elia kazan. 14/eminência parda.

12

Solução

DIVERSÃO E CURIOSIDADES NO NOVO BOX DO LUCCAS NETO!
JÁ NAS LIVRARIAS!
@editorapixel
@editorapixel

SUDOKU

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	8	4					2	
3					7			
	6		9	5				3
4					6			7
	2			4		5	9	
		1	5	9	2	4		6
	4	8						
		6		8	5			2
7			6	1	3			8

Solução

5	8	4	3	9	1	7	2	6
3	1	9	8	2	7	6	5	4
2	6	7	9	5	4	8	1	3
4	9	5	1	3	6	2	8	7
6	2	3	7	4	8	5	9	1
8	7	1	5	9	2	4	3	6
1	4	8	2	7	9	3	6	5
9	3	6	4	8	5	1	7	2
7	5	2	6	1	3	9	4	8



Jaime Bettega
jaime@ofmcaprs.org.br

A beleza da vida

A timidez é companheira fiel de muitas pessoas. Ela anda de mãos dadas comigo, mesmo não deixando transparecer. As pessoas acham engraçado quando digo que sou tímido. E sou mesmo. Ainda bem que aprendi superar a timidez. Mas nem por isso deixo de senti-la. Um pouco de timidez, ao meu ver, vai bem, pois aprendemos o que significa não se exceder. Porém, com o passar dos tempos entendemos que somos únicos e isso ajuda para descobrirmos o nosso lugar. No entanto, somos tentados, todos os dias, a medir e comparar.

Desde cedo aprendemos a classificar as pessoas por conquistas, aparência, prestígio ou posição. Mas há um saber mais profundo que nos ensina o contrário: ninguém está acima, ninguém está abaixo. Cada pessoa é um universo inteiro, com histórias, feridas, dons e segredos que não se repetem em mais ninguém. O valor de um ser humano não se pesa em números, nem se avalia por critérios exteriores. Há grandeza em quem varre uma rua com amor, assim como em quem lidera com justiça.

Quando compreendemos isso, os olhos mudam. O julgamento dá lugar à empatia, e o coração se abre para ver o outro como ele é, não como gostaríamos que fosse. A beleza da vida está justamente na diversidade das almas. Comparar-se é desvalorizar o que se é. Cada qual tem um brilho próprio, e esse brilho não precisa ser mais forte ou mais discreto que o do outro. Precisa apenas ser verdadeiro.

Quando nos libertamos da necessidade de superioridade, nasce em nós um respeito que pacifica. E nesse espaço de respeito, floresce também a humildade: reconhecer-se parte de um todo, sem diminuir ninguém, sem enaltecer-se em excesso. Viver bem é reconhecer que não estamos nem acima nem abaixo de ninguém, mas ao lado. O amor só acontece entre iguais, porque só caminha junto quem entende que todos carregam a mesma dignidade sagrada. O céu não olha alturas, ele acolhe corações que sabem o valor de cada vida.

> **"Ninguém está acima, ninguém está abaixo, ninguém é superior, ninguém é inferior. Cada qual é incomparavelmente único.**
>
> Osho

Leia outras colunas no Pioneiro em gzh.rs/freijaime

Eufrázio

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† **Leonilda Dalla Costa**, 98. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal Central.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Adão Leonel dos Santos**, 65. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Carmen Zanette Benin**, 78. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **José Pereira da Silva**, 64. Velório na Capela Mortuária do Cemitério do Rosário II. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Municipal do Rosário II.
† **Liberata Oliveira Padilha**, 81. Velório na sala 3. Sepultamento hoje, às 10h30min, no cemitério do bairro São Caetano.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Adroeno Zenobio Pinheiro**, 63. Sepultado ontem, no Cemitério de São Luiz da 6ª Légua.
† **Carine Maria Knoll**, 30. Sepultada ontem, no Cemitério Jardim da Paz (Forqueta).
† **Leda Marisa Paim de Campos**, 74. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Lourdes dos Santos**, 82. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Lúcia Maria Dewes**, 68. Sepultada ontem, no Cemitério Parque.
† **Sebastião Teixeira Nunes**, 77. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Volnei Mapelli**, 56. Velório na Capela Mortuária de São Luiz da 6ª Légua. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério de São Luiz da 6ª Légua.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Jurenil Terres dos Reis**, 81. Sepultado ontem, no Cemitério de São Luiz da 6ª Légua.
† **Maria José Thimmig Diel**, 81. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Régis Prestes**, 85. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **José Benigno do Prado**, 89. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal.

FLORES DA CUNHA

Memorial São Miguel Arcanjo
(54) 3292-2030

† **Turíbio Gino Sandri**, 93. Sepultado ontem, no cemitério da comunidade de Alfredo Chaves.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Maria Veronei dos Santos**, 49. Sepultada ontem, no Cemitério São Judas Tadeu.
† **Zélia Tereza Rizzon**, 86. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.
† **Zenir Teresinha Gazziero Bonella**, 79. Velório na sala B. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemiterio São Judas Tadeu.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Karen Cristina Pieri (Preta)**, 51. Sepultada ontem, no Cemitério São Francisco.
† **Hilda Rodrigues dos Reis (Ida)**, 91. Sepultada ontem, no Cemitério da Capela Nossa Senhora da Saúde.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com

Charles Lamb, o "Campeão do Pedal"

Ele foi o maior ícone do ciclismo gaúcho dos anos 1950 e 1960 e consagrou-se como o" Campeão do Pedal" das Olimpíadas Caxienses, promovidas pela Rádio Caxias nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1952. Falamos de Charles Lamb, o "Chalera", falecido em 26 de março de 2016, aos 80 anos. Aos 16 anos em 1952, o imberbe Lamb, representando o Chevrolet F.C., alcançou o primeiro lugar na categoria Bicicleta Standard, seguido por Loreno Notari (do Colégio do Carmo) e Itagiba Kieling (do La Salle), em segundo e terceiro, respectivamente.

Conforme já destacado neste espaço, Charles Milton Lamb nasceu em Porto Alegre em 26 de setembro de 1935 e mudou- se para Caxias do Sul ainda na adolescência, acompanhando os pais, Alvina Scharlau Lamb e Walter Lamb – um dos sócios- fundadores da empresa Colar. Os primeiros registros da participação do jovem em competições datam de 1951, às vésperas de ele completar 16 anos.

Em 2 de setembro daquele ano, Lamb" estreava" disputando a Prova Ciclística da Semana da Pátria, competindo com nomes como Homero Tedesco, Zulmiro Mari e Luciano Elias. Mas a consagração mesmo chegou nos anos de 1957 e 1958, quando Lamb venceu por duas vezes consecutivas a tradicional Volta da Cidade de Porto Alegre, prova internacional de maior importância no Estado, com um percurso de 80 quilômetros.

Detalhe: na categoria Bicicletas de Corrida, as Olimpíadas Caxienses de 1952 tiveram como campeões Julio Zocchi, do Aimoré; Nilo Comerlato, do Grêmio Esportivo Ismael Chaves, de Galópolis; e Walter Dal Zotto, do Chevrolet F.C.

AS OLIMPÍADAS

As Olimpíadas Caxienses de 1952 mesclaram diversas modalidades e foram organizadas pelo Departamento de Esportes da Rádio Caxias, coordenado por Nestor Gollo. Mas as comissões envolveram dezenas de outros profissionais, das mais diversas áreas, como Nestor Rizzo, Dante Andreis, Mauro De Blanco, Arduino Masotti, Mario Antonio Lozano, Adão Fagundes e Solon Coelho, entre outros.

FOTOS STUDIO TOMAZONI CAXIAS, DIVULGAÇÃO



"Chalera" e sua magrela em 1952, durante as Olimpíadas Caxienses



Agosto de 1952: Charles Lamb e a equipe das Olimpíadas Caxienses defronte à Catedral Diocesana



Charles Lamb (E), campeão das Olimpíadas Caxienses de 1952, e os amigos Loreno Notari (ao centro) e Itagiba Kieling (D)

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã

NUBLADO
17°/18°

Tarde

NUBLADO
18°/20°

Noite

CHUVOSO
18°/21°

Probabilidade de chuva
88%

QUARTA

16°/20°
91%

QUINTA

14°/16°
94%

SOL

NASCENTE
07h16min
POENTE
17h33min

LUA

MINGUANTE
18/06
NOVA
25/06
CRESCENTE
02/07
CHEIA
10/07

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

LOTERIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Comunicação e Associado à ANJ - Associação Nacional de Jornais

CAXIAS DO SUL, TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2025

Pioneiro AO TEU LADO



JULIANA BEVILAQUA

Caxias do Sul terá um novo hospital focado em cirurgias e com ares de hotel.
PÁGINA 2



ADRIANA ANTUNES

Continuar é fundamental, porque em algum momento precisamos crescer.
PÁGINA 5



MARCELO MUGNOL

Artista visual caxiense Jaque Pauletti, atualmente residindo em Florianópolis, abre mostra hoje, na Galeria de Arte da UCS.
PÁGINA 12

FUTURO DO TRABALHO Saiba quais ocupações estão entre as mais impactadas com a inteligência artificial

Sua profissão está em risco com a IA?

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Um estudo publicado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Polônia (Nask) indica as profissões que devem ser mais e menos impactadas pela inteligência artificial (IA) generativa (tecnologia capaz de criar novos conteúdos).

O relatório aponta que um a cada quatro empregos no mundo (24%) tem algum grau de exposição à IA, mas frisa que muitas profissões devem ser transformadas, e não necessariamente substituídas pela tecnologia (acesse um quadro interativo pelo link gzh.digital/quadro-ia.

O estudo "IA generativa e empregos: um índice global refinado de exposição ocupacional" dividiu as profissões em seis categorias, de "exposição máxima" a "não expostas".



TENDÊNCIAS

Requalificar em vez de substituir

O relatório conjunto entre OIT e Nask afirma que a exposição à IA "não implica a automação imediata de uma ocupação inteira, mas sim o potencial para uma grande parte de suas tarefas atuais ser realizada usando essa tecnologia".
O texto segue: "Se isso leva ao desaparecimento de uma ocupação ou à substituição da força de trabalho é uma questão mais complexa – que dependerá da decisão inicial de adotar a tecnologia, mas da extensão em que os indivíduos nessas ocupações recebem oportunidades para aprender a trabalhar com essas tecnologias e se adaptar à natureza evolutiva de suas tarefas".
A professora Marta Bez, da Feevale, destaca que o impacto também dependerá de fatores como o custo da tecnologia. O abismo digital ainda é um sério problema, com locais sem acesso a computador. Com isso, há necessidade de trabalhar a cultura digital em todos os empregos e âmbitos.

Abordagem centrada no ser humano

O relatório convoca governos e organizações de empregadores e trabalhadores a se envolver no diálogo, bem como na elaboração de estratégias inclusivas e políticas para orientar a transição – e melhorar a produtividade e a qualidade do emprego, sobretudo nos setores mais vulneráveis.
A abordagem para a adoção da tecnologia deve ser centrada no ser humano – tanto para minimizar o "desemprego tecnológico" quanto para garantir que as ferramentas sejam implementadas como apoio, defende o relatório.

Futuro mais justo

O estudo ajuda a identificar onde há maior probabilidade de impacto para que os países possam preparar os mercados de trabalho para um futuro digital mais justo e para proteger melhor os trabalhadores.

Para isso, defende Marta, é preciso garantir uma transição justa e recolocação. Em vez de substituir, deve-se pensar em requalificar. Um caminho possível são cursos online e cursos de curta duração promovidos por universidades.

Muitos trabalhadores são de geração que não está acostumada com a tecnologia e nem, com as ferramentas de IA. É fundamental mostrar usos possíveis, com ética e consciência crítica, ressalta a professora:

– A questão é garantir uma mudança, uma qualificação para o trabalhador para que ele possa continuar com o seu trabalho, mas de uma forma diferenciada, melhorada.

ORAPUN, STOCK.ADOBE.COM



PANORAMA

Profissões mais e menos expostas

Entre as carreiras menos suscetíveis, há trabalhos manuais, como pintores, costureiros, trabalhadores da construção civil e varredores.
Há especialidades com formação específica, como médicos, dentistas, engenheiros e professores.
Na outra ponta, os trabalhos administrativos estão entre os mais expostos devido à capacidade da IA generativa de automatizar as tarefas. São ocupações de escritório que incluem digitadores, secretárias, escriturários e auxiliares.
A tecnologia também aumenta a exposição de trabalhos com tarefas especializadas em setores como comunicação, software e finanças. Analistas financeiros e desenvolvedores web e multimídia (exposição máxima), bem como caixas de banco, tradutores, programadores de aplicativos e consultores de investimento (exposição significativa), aumentaram de nível.
Já a automação completa do emprego segue sendo limitada, conforme o estudo, dado que muitas tarefas continuam a exigir intervenção humana.

Oportunidades

Na visão de Marta, da Feevale, a economia criativa é uma das áreas mais suscetíveis, incluindo arte, design e moda. Mas a professora de Indústria Criativa vê oportunidade de potencialização do trabalho e relata que a faculdade já aborda IA generativa na economia criativa.
– Se essas áreas usam a tecnologia para ter insights, criar modelos e inspirar o artista ou o designer, estão economizando um tempo incrível desses profissionais. E tempo é dinheiro – ressalta.

Dicas para o reposicionamento

É importante ter na carreira um plano A e um plano B, sobretudo em um mundo em aceleração, recomenda Arachele. Segundo ela, a IA deve ser encarada como ferramenta de apoio, e não como inimiga, levando em consideração, inclusive, questões de produtividade e de gestão de tempo.
– Focamos muito o receio de perder o emprego, mas precisamos pensar também no que fazer para continuarmos bem posicionados no mercado de trabalho. É preciso ter um olhar mais aberto no sentido de adaptabilidade, de estruturar uma carreira sustentável, de entender que, eventualmente, não vamos ter somente uma profissão no decorrer da nossa trajetória – pontua.
Para o reposicionamento profissional, as dicas da consultora de carreira são desenvolver habilidades comportamentais, estar atento ao que o mercado pede e às oportunidades, e pesquisar tendências. E também buscar apoio para montar um currículo e onde encontrar novas oportunidades.